



Comissão Arns dá início aos seus trabalhos, atuando em rede com organizações sociais e em âmbito nacional

*Grupo de juristas, intelectuais, jornalistas e ativistas, entre os quais seis ex-ministros de diferentes governos, faz o **lançamento oficial da Comissão Arns, no dia 20 de fevereiro, em São Paulo;***

A Comissão Arns vai se dedicar ao acompanhamento de casos de graves violações aos direitos humanos contra pessoas e comunidades discriminadas

São Paulo, fevereiro de 2019 – Por uma dívida histórica quanto à incorporação dos direitos humanos na vida dos cidadãos e pelos riscos de retrocesso em conquistas celebradas na Constituição de 1988, um grupo de brasileiros decidiu se juntar para constituir a **Comissão de Defesa dos Direitos Humanos ‘Dom Paulo Evaristo Arns’ – Comissão Arns**. O lançamento oficial da comissão será no próximo dia 20 de fevereiro (quarta-feira), às 11h, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no Largo de São Francisco (*mais informações abaixo*).

São 20 personalidades do mundo político, juristas, acadêmicos, intelectuais, jornalistas e militantes sociais de distintas gerações, cujo denominador comum tem sido a permanente defesa dos direitos humanos. Assim, o grupo se organiza para atuar de forma voluntária, suprapartidária, ao lado de milhares de defensores de direitos humanos pelo País.

O objetivo da iniciativa é dar visibilidade e acolhimento institucional a graves violações da integridade física, da liberdade e da dignidade humana, especialmente as cometidas por agentes do Estado contra pessoas e populações discriminadas – como

COMISSÃO ARNS

negros, indígenas, quilombolas, pessoas LGBTQs, mulheres, jovens, comunidades urbanas ou rurais em situação de extrema pobreza.

A Comissão Arns pretende trabalhar em rede com organizações sociais e indivíduos para detectar esses casos, dar suporte à denúncia pública dos mesmos, encaminhá-los aos órgãos do Judiciário e organismos internacionais, promover ações específicas junto à classe política e mobilizar a sociedade.

Sob a presidência de honra de **Margarida Genevois**, reconhecida militante de direitos humanos e ex-presidente da Comissão Justiça e Paz de São Paulo, reúnem-se seis ex-ministros de governos do período democrático: **Claudia Costin, José Carlos Dias, José Gregori, Luiz Carlos Bresser-Pereira, Paulo Sérgio Pinheiro e Paulo Vannuchi**; o ex-secretário de Justiça de São Paulo, **Belisário Santos Jr.**; o advogado e reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, **José Vicente**; os juristas **Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, Fábio Konder Comparato e Oscar Vilhena Vieira**; os cientistas políticos **André Singer, Luis Felipe de Alencastro, Maria Hermínia Tavares de Almeida e Maria Victoria Benevides**; os filósofos **Sueli Carneiro e Vladimir Safatle**; o líder indígena e ambientalista **Ailton Krenak**; a jornalista **Laura Greenhalgh**. São estes os nomes que integram a lista dos 20 membros-fundadores da Comissão Arns.

No lançamento da Comissão Arns será lido o manifesto assinado pelos fundadores, chamando a atenção da sociedade brasileira para o ambiente onde crescem o discurso do ódio, a intolerância, o preconceito e a discriminação. Diz um trecho do manifesto: *“A História brasileira é marcada por graves violações dos direitos humanos mais fundamentais. Apesar dessa violência nunca ter sido objeto da devida atenção por parte do país, houve inegáveis avanços sob a égide da Constituição de 1988. Não podemos permitir, agora, que ocorram retrocessos”.*

COMISSÃO ARNS

A Comissão Arns será presidida pelo ex-ministro e cientista político **Paulo Sérgio Pinheiro**, com longa e reconhecida atuação no campo dos direitos humanos, não só no Brasil, mas no plano internacional.

Em seu nome, a Comissão destaca a figura de Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns (1921-2016), Arcebispo Emérito de São Paulo. Em 1972, Dom Paulo criou a Comissão Justiça e Paz de São Paulo, uma porta aberta no acolhimento das vítimas da repressão política e policial no país. Ao homenageá-lo, a Comissão reconhece esse exemplo de resistência, resiliência e, sobretudo, de esperança para os brasileiros em tempos difíceis.

SERVIÇO

Lançamento - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns

Data: 20 de fevereiro, quarta-feira, às 11 horas

Local: Faculdade de Direito de Universidade de São Paulo

Largo São Francisco, 95 – **Sala dos Estudantes (térreo)** – Centro – São Paulo/SP.

Mais informações sobre o lançamento:

Analítica Comunicação | Ass. Imprensa Comissão Arns

Tel. (11) 2579-5520

Erica Benute (erica.benute@analitica.inf.br)

Rení Tognoni (reni@analitica.inf.br)

Júlia Magalhães (julia.magalhaes@analitica.inf.br)